



Parque do Guará perde Área 28-A

A Câmara Legislativa aprovou definitivamente a retirada do terreno entre o ParkShopping e as vias Epia e Epgu da poligonal do Parque Ezequias Heringer, o Parque do Guará. Por 18 votos a favor e nenhum contra, os deputados distritais atenderam aos apelos do governo, que pretende vender a área, avaliada entre R\$ 300 e 400 milhões, e com isso reforçar o caixa para o pagamentos dos aumentos salariais prometidos aos servidores públicos. Como contrapartida, a poligonal do parque foi ampliada em mais 42 hectares. Emenda do deputado Rodrigo Delmasso proíbe a ocupação com residências (Páginas 4 e 5).

Espaços do Cave serão privatizados

O GDF pretende oferecer à iniciativa privada a exploração dos espaços esportivos do Cave, através de PPPs. O edital de chamamento de interessados e elaboração de projetos foi lançado esta semana e deve ser concluído em novembro.

Vão ser oferecidos o kartódromo, o estádio, o ginásio coberto e o clube de vizinhança, mas um imbróglio com o concessionário do kartódromo e o atraso nas obras da reforma do Estádio podem atrapalhar as pretensões do governo a curto prazo.

Páginas 6, 7 e 9.



Drogatati

Cresce mesmo na crise



Farmácia abre mais uma loja e projeta outras três somente para o Guará (Página 11).

QE 40 ganha novo parquinho

Página 3



ALCIR DE SOUZA

POUCAS & BOAS

Alírio no PMDB

Está praticamente certa a filiação do suplente de deputado federal Alírio Neto, ex-administrador regional do Guará, no PMDB. Depois de deixar o comando do PEN no DF, Alírio vinha sendo assediado por vários outros partidos, interessados no legado de 74 mil votos que ele obteve nas eleições de 2014, o quarto candidato a deputado federal mais votado no DF, mesmo ficando na suplência.

Alírio foi convencido pelo ex-vice-governador Tadeu Filippelli, um dos assessores mais próximos do presidente Michel Temer. Filippelli, candidato do presidente para governador do DF em 2018, quer formar um time forte de candidatos e um deles será o ex-administrador do Guará.

Delmasso para federal

O deputado distrital Rodrigo Delmasso (PTN), morador do Guará, garante que será candidato a deputado federal nas próximas eleições. Mas, antes, quer encontrar alguém que possa apoiar no Guará com chances de ser eleito deputado distrital para uma dobradinha. Hoje, estaria entre dois nomes – o próprio administrador regional André Brandão, seu afilhado político, que tem pretensões políticas para o futuro, e o ex-administrador regional e presidente da Associação Comercial do Guará, Deverson Lettieri. Mas, 2018 ainda está longe...

Candidato a governador

Guará pode ter também um candidato a governador nas eleições de 2018. Embora não more mais na cidade, o deputado federal Izalci Lucas considera o Guará sua base eleitoral, porque aqui foi criado, teve e continua tendo negócios e onde mora a maior parte de sua família. E onde joga sua pelada todas as quartas e sábados. É, também, proprietário de imóveis aqui.

Izalci será o candidato a governador pelo PSDB, sob as bênçãos do provável candidato tucano à presidência, o senador Aécio Neves. Aécio pretende formar uma frente de vários partidos para alavancar a campanha de Izalci, e as negociações já estão em curso.



Abusados

Ocupantes do Parque do Guará interditaram um dos acessos à área com pedaços de árvore cortadas por eles. Agem como se fosse os donos do parque. Mais de 70 chacareiros continuam lá, apesar das frequentes promessas do governo de retirá-los. O pior é que continuam tendo proteção de parlamentares, como aconteceu na semana passada, quando se reuniram com uma deputada distrital em busca de apoio para não deixarem a área. Mas, com atitude como essa da foto, a situação deles fica cada vez mais difícil.

Faltam baias

Sem entrar no mérito dos motivos do acidente, que a polícia acredita ter acontecido em parte por excesso de velocidade, mas a morte de uma garota de 14 anos, aluna do Colégio JK do Guará I, na EPTG na semana passada, mostra a necessidade da construção de recuos, chamados de baias, nos



pontos de passageiros na via, reclamação antiga.

Sem esses recuos, os ônibus muitas vezes param bruscamente ao aceno do passageiro, mal dando tempo – quando dá – do motorista que vier atrás pisar no freio.

Saiu a última barreira

O Departamento de Estrada de Rodagem (DER-DF) retirou a última barreira eletrônica que existia no Guará, da via contorno entre as QEs 38 e 34. A barreira já estava desativada desde o ano passado, quando venceu o contrato com as empresas que exploravam esse tipo de controle no trânsito. No início do ano foi retirada a que ficava entre a Administração Regional e a QE 13. Mas continuam os semáforos, e cada vez com mais sede de flagrar excessos de velocidade.



Samba

Muito prestigiado o evento Samba no Banquinho, no domingo passado, na praça da QE 17. O público, acima do esperado, cantou e dançou animado por nomes ligados ao samba no DF. E o promotor Miguel Edgar Alves mostrou que é o maior agitador cultural do Guará, mesmo sem apoio financeiro.

Carros antigos

Outro evento interessante foi a exposição de carros antigos, promovido pela Barbearia Cultural Di Vicente Manuel, no Polo de Moda, no domingo passado. Quem foi lá curtiu também um bom rock ao vivo e uma verdadeira exposição paralela de motos Harley Davidson, porque nas proximidades reúne-se aos domingos uma tribo de amantes da motona, ícone da velha guarda americana e, porque não, da brasileira.

No limite

Não vai adiantar a pressão dos servidores públicos do GDF para que o governador Rodrigo Rollemberg cumpra a promessa de conceder a última parcela do reajuste salarial a 32 categorias, conforme havia prometido no início do ano. Não vai depender da vontade dele. Dados divulgados pela Secretaria de Fazenda nesta quinta-feira, 29 de setembro, mostram que no segundo quadrimestre de 2016 as despesas com pessoal chegaram a 47,49% da receita líquida do GDF, próxima do limite permitido pela Lei de Responsabilidade Fiscal, que é de 49%.

Por enquanto, o governo fica proibido de conceder aumento ou fazer novas contratações.

Emenda para o Centrão

O deputado distrital Reginaldo Veras (PDT) prometeu destinar uma emenda parlamentar no orçamento do GDF de 2017 para a reforma da biblioteca do Centrão, entre as QEs 17 e 19. A garantia foi dada pelo próprio deputado ao diretor da Regional de Ensino do Guará, Afrânio Sousa Barros.

Cada deputado tem direito a destinar até R\$ 18 milhões no orçamento do GDF para onde e para o que quiser, embora a execução dependa da vontade e do caixa do governo.

alcir@jornaldoguara.com

JORNAL DO GUARÁ



ISSN 2357-8823

Editor: Alcir Alves de Souza (DRT 767/80)
Reportagem: Rafael Souza (DRT 10260/13)

Endereço: EQ 31/33 Ed. Consei Sala 113/114
71065-315 • Guará • DF

Circulação

O *Jornal do Guará* (tiragem comprovada de 8 mil exemplares) é distribuído gratuitamente por todas as bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e portarias dos edifícios comerciais do Guará. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.



Novo parquinho entregue

Administração do Guará instalou o parquinho da praça da QE 40, construído com ajuda do Jornal do Guará, Guará Produtos Metalúrgicos e Lara QE 4

Depois da revitalização da praça Itajubá, no centro da QE 40, pela Administração do Guará, o antigo parquinho, deteriorado pelo tempo, foi retirado a fim de prevenir possíveis acidentes com as crianças, principais usuárias do equipamento. A reposição havia sido integrada às demais solicitações apresentadas pela comunidade e que estavam aguardando o início da licitação do GDF. No entanto, a comunidade da quadra passou a reivindicar nas redes sociais a instalação imediata de um novo parquinho. Para suprir esta demanda, o jornalista Rafael Souza, do **Jornal do Guará**, projetou um parquinho feito com pneus velhos e ferro.

Com a ajuda das empresas Guará Produtos Metalúrgicos e Lara QE 4 Materiais de Construção, que doaram os materiais, e do artista plástico Zaqueu, especialista em reaproveitamento de metal, um novo parquinho foi construído em parceria com a Administração do Guará, que cedeu o espaço, funcionários da equipe de manutenção e conservação para a execução do projeto pensado, além de fornecer material e a instalação.

Os pneus foram todos limpos, lixados e pintados, para evitar que arames soltos ferissem as crianças. Foram também perfurados para evitar o acúmulo de água. O metal utilizado e as correntes são novos, doa-

dos pelas empresas, para garantir a durabilidade das estruturas e ausência de ferrugem. Espera-se agora que a comunidade da quadra, que reivindicou a instalação dos equipamentos, responsabilize-se pela sua manutenção e cuidado.



Começa a campanha de doações de brinquedos

Administração está organizando a Festa das Crianças para o mês de outubro

O Dia das Crianças, comemorado em 12 de outubro, será ainda mais especial para os pequenos guaraenses este ano. A Administração Regional está preparando uma programação para a garotada, no dia 9 de outubro (domingo), com início a partir das 9h, no salão comunitário da QE 42/46, Guará II. Nesse mesmo dia, serão entregues os brinquedos doados pela comunidade a entidades sociais durante a campanha dos brinquedos iniciada na terça-feira (20 de setembro).

A Coordenadoria de Desenvolvimento da Admi-

nistração está mobilizando um mutirão de solidariedade junto com os moradores para a doação de brinquedos usados que estejam em bom estado.

Os brinquedos poderão ser depositados nas caixas personalizadas com a logo da "Festa das Crianças", com a assinatura da Administração, distribuídas em pontos de grande circulação de pessoas, como no interior da Administração do Guará, na Casa da Cultura, ao lado do ginásio do Cave e nas redes de supermercados do Guará que estão participando. O objetivo é reunir o maior núme-

ro possível de doações, que serão entregues durante a comemoração do Dia das Crianças.

Festa das Crianças

As crianças poderão participar de atividades lúdicas e esportivas, jogos, brincadeiras, contação de histórias; músicas, além da gincana que envolverá jogos, simulando corrida de obstáculos; chute a gol; dança da cadeira; corrida do ovo; piquenique; programação com brinquedos infláveis, pintura de rosto e tinta guache farão parte da festa. Também serão servidos para as crianças, pipoca,

algodão doce, cachorro-quente e refrigerantes.



Serviço

Festa das Crianças 2016

9 de outubro de 2016
(Domingo)
Salão comunitário da QE 42/46

Onde doar brinquedos:

- Administração do Guará
- Casa da Cultura
- Chiquinho's Sorvetes (QI 27)
- Pão de Açúcar (QE 02)
- Dona de Casa (QE 30)
- Supermaia (QE 13)
- Ganash (QE 32)
- Julipan (QI 27)
- Veneza (QE 15)
- Pão Dourado (QI25)



Guará Office

o seu centro de negócios

ALUGUEL DE SALAS

QI 11 GUARÁ I - 3381 1170



Parque fica sem a rea 28-A

Deputados aprovam lei que desafeta a área do Parque do Guará ao lado do ParkShopping. Emenda de Rodrigo Delmasso proibe uso residencial do novo setor e evita impacto ambiental maior

Agora  definitivo. A rea 28-A, aquela entre o ParkShopping e as vias Epia e Epgu, não faz mais parte do Parque Ezequias Heringer. Na terça-feira, 25 de setembro, a Câmara Legislativa aprovou por 18 votos a favor e nenhum contrário a desafetação da área, para que possa ser vendida à iniciativa privada, como quer o Governo do Distrito Federal. O Projeto de Lei Complementar 24/2015, enviado pelo poder executivo, alterou a lei 1826/1998, que criou o parque. A aprovação autoriza a Terracap a lotear e vender a área, uma das mais nobres do Distrito Federal, reforçando o combalido caixa do GDF. A votação expressiva e sem opositores mostra que a gestão de Rodrigo Rollemberg recuperou a força na Câmara Legislativa apos os escândalos que substituiram toda a mesa diretora nas últimas semanas.

O desmembramento da rea 28-A vinha sendo tratada como prioridade pelo Governo Rollemberg, para que a venda fosse transformada em recursos para reforçar o orçamento e pagar os aumentos prometidos aos servidores públicos. Do anúncio da intenção, em novembro do ano passado, até a votação

final nesta semana, o governo se empenhou em convencer lideranças guaraenses, ambientalistas e opositores ao projeto, de que a retirada da área não iria representar perda para a cidade e para o Parque do Guará. Além de insistir que a área já estava degradada, o governo acenou com a possibilidade de aumentar a poligonal do parque e oferecer contrapartidas que minimizassem os impactos de mais um adensamento na Região do Guará. Convencer os opositores até que não foi muito difícil, a julgar pelo placar da votação dos deputados e pelos protestos (tímidos) de lideranças do Guará em grupos de redes sociais. Nenhum movimento de mais consistência, como prometidas passeatas e interrupções no trânsito, aconteceram.

Mas se havia preocupação com o possível adensamento da área, ela ficou minimizado com a aprovação de emenda do deputado distrital, Rodrigo Delmasso, morador do Guará, que proibe a ocupação com residências. Isso reduz os impactos no meio ambiente e no trânsito e ainda oferece ao morador do Guará a oportunidade de contar com mais opções de compras e de serviços com a instalação de

grandes empreendimentos empresariais na rea. A preocupação da comunidade guaraense, particularmente das lideranças comunitárias, passa a ser o cumprimento das contrapartidas incluídas no projeto de lei aprovado pelos deputados distritais.

Mudança da poligonal

Mesmo perdendo a rea 28-A, o Parque do Guará cresce de 304 para 346 hectares com a aprovação da lei. A nova poligonal não foi desenhada agora, mas ainda no governo de Agnelo Queiroz, por uma comissão composta pelo então presidente do Instituto Brasília Ambiental, Nilton Reis, representantes da Administração do Guará e defensores do parque moradores da cidade, chamada de Comissão de Regularização Fundiária do Parque Ecológico Ezequias Heringer. Essa comissão traçou a poligonal aprovada nesta semana pela Câmara Legislativa. Se por um lado o parque perde uma área extensa,  compensado, também em área, com sobra de 39 hectares, principalmente nas suas regiões mais sensíveis, como nas cercanias do Park Sul, ou Setor de Oficinas Sul, onde a pressão imobiliária começa a trazer

riscos para a área de preservação ambiental.

Além de estar fisicamente separada do Parque do Guará pela pista de acesso ao Parkshopping e pela Estrada Parque Guará, a rea 28-A é alvo de especuladores e do mercado imobiliário há anos. O próprio Governo do Distrito Federal, durante a gestão de Cristovm Buarque, autorizou a limpeza de toda a área, o que destruiu a vegetação nativa, para a instalação de um parque aquático. A iniciativa frustrada resultou em um grande lote terraplanado e transformado posteriormente em estacionamento e alvo de invasores, que brigaram na Justiça, e perderam, pelo direito a ocup-lo. Este foi justamente o argumento do presidente da Terracap, Júlio Czar Azevedo Reis, durante a audiência na Câmara Legislativa em junho deste ano para justificar o interesse da companhia na área e propor a troca por outras de maior interesse ambiental e contíguas ao Parque do Guará. "A proposta retira do parque áreas antropizadas e sem vocação ambiental. Por outro lado, acrescenta áreas com vocação ambiental e que não estão protegidas, como campos de murundus, que são

propícios  absorção da água e alimentam lenois freáticos", explicou Júlio Czar.

Emendas

O projeto foi aprovado com emendas apresentadas pelo deputado distrital guaraense Rodrigo Delmasso. A mais importante delas é a proibição da destinação residencial para os lotes nos 180 mil metros quadrados desafetados. O governo deverá criar um novo setor comercial e de serviços no local. Ao Fundo nico do Meio Ambiente do Distrito Federal (Funam) devem ser destinados 20% de todo o valor arrecado pelo GDF, estimado inicialmente entre R\$300 milhões e R\$ 500 milhões, e a aplicação do plano de manejo do Parque Ezequias Heringer e também das outras unidades de conservação do Guará, os parques Denner (no Polo de Moda) e o Parque dos Eucptos (entre as QES 38 e 42). " notrio que h anos o Parque do Guar precisa de investimentos, principalmente para preservar um dos seus maiores tesouros ambientais, que so os campos de murunduns existentes no parque. Na minha humilde opinio, o parque no foi e nem será destruido. Demos agora as condies

necessárias para que o Poder Executivo revitalize e proteja toda a área. Depois da sanção, o Parque será registrado em cartório com sua nova poligonal. Creio que essa foi a grande conquista que tivemos”, comemora Delmasso, que lembra que esta legislatura apenas deu prosseguimento a um processo iniciado há quatro anos com a participação da própria comunidade do Guará. “Sobre a Área 28-A vale ressaltar alguns pontos: o processo de desafetação foi fruto da decisão do grupo de regularização fundiária, criada por decreto do governo em 2012, que teve a participação de lideranças da comunidade. O Instituto Brasília Ambiental (Ibram) promoveu uma audiência pública em 2013 que aprovou essa desafetação”, completa.

Área Comercial

Localizada na margem da Estrada Parque Indústria e Abastecimento Epia), a Área 28-A é uma das mais bem localizadas no DF, primeiro



Entre as contrapartidas para a venda da área está a implantação do Plano de Manejo do Parque do Guará, elaborado também em contrapartida por obras no entorno da unidade de conservação

por estar no principal eixo rodoviário da capital - a Epia se une à BR-020, seguindo em direção ao Norte e Nordeste do Brasil, e à BR-040, em direção ao Sudeste. A Rodoviária Interestadual e a estação do Metrô ficam a menos de um quilômetro, e está a menos de 10 quilômetros do aeroporto de Brasília. Ao lado no novo setor guaraense, está o maior shopping do

DF e os principais supermercados e novos prédios residenciais no Park Sul.

Para o governo, a venda de lotes comerciais, e não residenciais, pode ser vantajosa, porque o preço de venda pode ficar maior, assim como o valor cobrado pelo Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial, o IPTU. Os investimentos públicos no local serão bem menores,

porque áreas residenciais precisam de equipamentos públicos como escolas, postos de saúde, praças e parquinhos, enquanto os equipamentos de áreas comerciais se resumem aos de segurança pública, como postos policiais, de transporte, como paradas de ônibus, iluminação pública e infraestrutura básica. O impacto sobre as redes de água

e esgoto, comparado com áreas residenciais, também é consideravelmente menor. Como os lotes comerciais são normalmente bem maiores e a área suporta grandes empreendimentos, o retorno para o governo poderá acontecer em prazos menores que o esperado se fossem vendidos para empreendimentos residenciais.

A localização da área, a oferta de serviços da região e a grande demanda reprimida de Brasília por leitos de hotel são fatores que podem atrair para a Área 28-A grandes redes hoteleiras. Pelo menos cinco grandes hotéis já se instalaram nas proximidades nos últimos anos.

A lei da nova poligonal do Parque do Guará deve ser sancionada pelo governador Rodrigo Rollemberg na próxima semana, porque a Terracap tem urgência na finalização do projeto urbanístico para que a licitação dos lotes aconteça ainda no primeiro semestre de 2017.



Gastronomia
CONTEMPORÂNEA
A PARTIR DE 19 REAIS



(61) 3026-2228 · QE 28, CONJUNTO P – GUARÁ II
ABERTO DE TERÇA À SEXTA PARA ALMOÇO E JANTAR

PRIVATIZANDO O CAVE



Governo inicia estudos para privatizar gestão do kartódromo, do ginásio coberto e do estádio do Guará

Com a estrutura cada vez mais reduzida por causa da crise no caixa, sem pessoal especializado para determinados serviços, sem contar as limitações burocráticas e as ingerências políticas, as administrações regionais e o próprio governo como um todo não tem condições de bem gerenciar prédios e equipamentos públicos, principalmente os esportivos, que são espaços maiores e de difícil manutenção. A solução encontrada para esses espaços está sendo o repasse da gerência deles à iniciativa privada, através de Parcerias Público-Privadas (PPPs), como é o caso do kartódromo, do estádio, do Clube de Vizinhança II e do ginásio coberto do Cave. No pacote anunciado nesta terça-feira, 27 de setembro, pelo Governo do Distrito Federal, esses espaços do Guará são os que estão com as providências mais adiantadas, segundo a Subsecretaria de Parcerias Público-Privadas, da Secretaria de Fazenda.

No edital lançado nesta semana, o governo está fazendo uma espécie de diagnóstico de interesses e de viabilidade econômica desses espaços, antes da contratação das PPPs. Inicialmente, serão contratados os estudos, que deverão ser concluídos em até 45 dias após a contratação, depois virá a elaboração dos modelos econômicos, jurídicos e técnicos para a cessão, com prazo estipulado em 60 dias, para que então o projeto final seja anali-

sado pela comunidade através de audiência pública. Depois de tudo aprovado, abre-se a licitação para a contratação dos interessados na gestão desses espaços. A previsão é que tudo seja concluído entre seis e oito meses, de acordo com a Secretaria de Fazenda.

Nos estudos, os candidatos a concessionários devem detalhar como seria a remuneração deles durante o tempo de contrato. O período ainda não foi definido pelo governo. “O objetivo do lançamento do edital é chamar interessados em dinamizar a atividade econômica do complexo. São vários espaços esportivos em condições de uso, e o governo pretende, em parceria com a iniciativa privada, ampliar a atratividade na ocupação desses locais”, explica o subsecretário de Parcerias Público-Privadas, Rossini Dias.

Juntos ou separados

No caso do Guará, o estudo de viabilidade pode concluir por um pacote com os quatro espaços juntos ou separados, ou seja, o interessado terá que arrematar a exploração do kartódromo, do estádio, do clube e do ginásio coberto agregados ou escolher apenas o que lhe interessar. Não foram incluídas no edital as pistas de bicross e de motocross e as quadras poliesportivas do Cave, porque, de acordo com o administrador regional André Brandão, são espaços de uso mais popular e de difícil exploração

econômica. Ficou de fora também o teatro de arena, mas que deve ser oferecido numa segunda etapa de concessões.

Dos quatro espaços esportivos o que está despertando mais interesse é o kartódromo, envolvido numa briga entre a Administração Regional e o atual gestor (ver matéria na página 8). Deve ter interessados também o estádio do Cave, que está sendo todo reformado e pode se transformar numa arena multiuso, tendência dos estádios modernos em todo o mundo. Na avaliação de técnicos do meio esportivo, dificilmente o clube de vizinhança, que dispõe de pouquíssimas instalações prontas ou em condições de uso, e o ginásio coberto, que requer altos investimentos para se tornar viável economicamente, terão interessados.

A ideia inicial do governo seria firmar contrato apenas para o kartódromo, mas o administrador regional do Guará, André Brandão, demonstrou que os altos custos de manutenção de todo o Cave poderiam inviabilizar o uso eficiente do espaço pela administração pública. “Conseguimos aporte para o estádio e teremos uma estrutura com gramado de primeiro mundo. Mas só a manutenção da grama custaria R\$ 400 mil por ano, algo incompatível com a contenção de gastos”, afirma. “É difícil para o Estado administrar complexos de esporte e lazer, e uma PPP pode trazer investimentos e benfeitorias.”

Propostas

Nos estudos, os candidatos a concessionários devem detalhar como seria a remuneração deles durante o tempo de contrato. O período ainda não foi definido pelo governo. “O objetivo do lançamento do edital é chamar interessados em dinamizar a atividade econômica do complexo. São vários espaços esportivos em condições de uso, e o governo pretende, em parceria com a iniciativa privada, ampliar a atratividade na ocupação desses locais”, explica o subsecre-

tário Rossini Dias.

O requerimento deverá ser entregue na Subsecretaria de Parcerias Público-Privadas, na Secretaria de Fazenda, das 9h às 17h, na sala 902 do Edifício Vale do Rio Branco (Bloco A), na Quadra 2 do Setor Bancário Norte. O termo de autorização para o desenvolvimento de estudos técnicos — que podem servir de base para a formulação do edital de licitação — será publicado no Diário Oficial do Distrito Federal e no site www.parceria.df.gov.br.

O que é uma PPP

A Parceria Público-Privada (PPP) é um contrato de prestação de obras ou serviços não inferior a R\$ 20 milhões, com duração mínima de 5 e no máximo 35 anos, firmado entre empresa privada e o governo federal, estadual ou municipal.

Difere ainda da lei de concessão comum pela forma de remuneração do parceiro privado. Na concessão comum, o pagamento é realizado com base nas tarifas cobradas dos usuários dos serviços concedidos. Já nas PPPs, o agente privado é remunerado exclusivamente pelo governo ou numa combinação de tarifas cobradas dos usuários dos serviços mais recursos públicos.

De acordo com a lei da PPP, as parcerias podem ser de dois tipos:

Concessão Patrocinada: As tarifas cobradas dos usuários da concessão não são suficientes para pagar os investimentos

feitos pelo parceiro privado. Assim, o poder público complementa a remuneração da empresa por meio de contribuições regulares, isto é, o pagamento do valor mais imposto e encargos. Exemplo da rodoviária interestadual de Brasília, em frente ao ParkShopping, que explora os espaços de lojas e quiosques de venda de passagens e o estacionamento externo.

Concessão Administrativa: Quando não é possível ou conveniente cobrar do usuário pelo serviço de interesse público prestado pelo parceiro privado. Por isso, a remuneração da empresa é integralmente feita por pelo poder público. É o caso do Centro Administrativo do GDF, construído entre Taguatinga e Ceilândia, mas que ainda não está funcionando por causa de divergências do governo com as empresas que construíram o prédio.

ESTÁDIO DO CAVE

Reforma parada. Atraso nos pagamentos

Estádio deve atrair interessados na concessão, mas, antes precisa ficar pronto. Obras estão paralisadas

O estádio do Cave também deve provocar interessados na sua concessão, mas antes precisa ser concluída a reforma iniciada em maio e interrompida em agosto por causa de atraso de repasses de pagamento à empreiteira. Mesmo com cerca de 30% da obra concluída após a implantação do gramado e a construção da estrutura para o recebimento dos vestiários, a empreiteira conseguiu receber apenas R\$ 450 mil, o que corresponde a 6% do valor total contratado, que é de R\$ 7 milhões e 191 mil. Depois de receber R\$ 306 mil após a conclusão do gramado, em julho, a Construtec recebeu R\$ 144 mil na semana passada da Novacap, responsável pela contratação da obra.

Do valor contratado, 80% foram comprometidos pelo Ministérios dos Esportes, porque havia a expectativa de que o estádio seria utilizado para treinamento das seleções que iriam jogar em Brasília pelas Olimpíadas do Rio de Janeiro, em agosto, o que não aconteceu porque o Comitê Olímpico Internacional não aprovou as condições do gramado. E os outros 20% representam a contrapartida do GDF.

Três interessados

Há expectativa no meio esportivo do DF de que alguns clubes e investidores de futebol profissional local tem interesse na concessão do estádio do Cave, como é o caso do investidor Luis Felipe Belmonte, dono do Brasília Esporte Clube e que recentemente também adquiriu o Dom Pedro, transformado em Real Brasília. Belmonte pretende investir num centro de treinamento e procura um estádio para mandar jogos do seu time, depois que sua pretensão de assumir o Estádio Mané Garrincha ficou mais distante. Outro interessado

seria o novo concessionário do Clube de Regatas Guará, Fábio Simão, ex-presidente da Federação Brasiliense de Futebol e um dos mentores do Estádio Mané Garrincha, que teria assumido o endividado clube guaranaense de olho na concessão do estádio do Cave. Com bom trânsito entre grandes investidores do futebol brasileiro, Simão quer o estádio para alavancar o seu projeto de retomar o Guará ao patamar dos grandes do futebol brasiliense, aproveitando o vácuo das crises do Brasiliense após a prisão do ex-senador Luis Estevão, e do Gama, que tem tropeçado em parcerias que deram errado. E o terceiro seria o empresário Samuel Granato, que fundou o Guará Esporte Clube no início do ano e tem planos de investir para elevar o clube à primeira divisão do DF em cinco anos.

Qualquer que seja o interessado, o mais provável é que o estádio do Cave seja transformado numa arena multiuso depois de ser privatizado, acompanhando a tendência das arenas recém construídas no Brasil e no mundo. O que favorece o Cave nessa pretensão é a sua privilegiada localização, nas proximidades da Estação Feira do metrô, com amplo estacionamento, o que facilitaria o acesso do público a jogos e shows.

Mas, e a obra?

A reforma do Cave deveria ter sido retomada logo após a Olimpíada para a continuação das obras. Mas, por falta de pagamento, a empresa desmontou o canteiro, retirou máquinas e não dá sinais de que vai recomeçar os serviços por enquanto. A reportagem do Jornal do Guará tentou contatar com a empresa, mas o celular do responsável pela obra não atende desde o início de setembro. O administra-

dor regional André Brandão também tentou obter informações sobre a obra, mas não conseguiu. A Novacap se limitou a informar que estava providenciando o pagamento da segunda fatura, mas não informou quando as obras serão retomadas.

Depois da implantação do gramado e da estrutura dos vestiários, a obra foi interrompida por causa de atrasos no pagamento à empreiteira



ALUGUEL GARANTIDO. VOCÊ TRANQUILO.

Aqui o seu aluguel é renda.

Durante a permanência do inquilino no imóvel, nós garantimos o pagamento do aluguel, contas de água, Luz, IPTU e Condomínio até a entrega das chaves.



CONVICTA
I M Ó V E I S
A S U A I M O B I L I Á R I A

Avenida Central Lote 850 loja 01
Núcleo Bandeirante - Brasília - DF
CEP: 71710-570 - CRECI J - 22002

Tel.: 61 3386.9000

www.convictaimob.com.br
aluguel@convictaimob.com.br

Qualidade e
melhor preço
todo dia.

Guará II - QE 30

Dona de Casa
Supermercados

Outubro
Rosa

Frutas Secas

Castanha-do-Pará 9,89
100g

Uva Passa escura Sem semente 2,99
100g

Damasco Turco 6,99
100g

Ameixa Preta Sem caroço 3,29
100g

Castanha de Caju torrada salgada 8,99
100g

Arroz Camil Reserva Especial 5Kg

15,98
cada



Arroz integral Tio João 1Kg

4,99
cada



Azeite Português Herdade do Esporão 500ml

24,99
cada



Palmito Imperador Inteiro 300g

12,99
cada



Café do Sítio Embalado 500g

9,79
cada

A partir da Segunda unidade pague: R\$ 8,99 cada



Feijão Carioca Delícia 1Kg

7,99
cada



Filezinho Sassami Copacol congelado pct 1Kg

8,99
cada



Lasanha Sadia bolonhesa congelada 600g

9,98
cada



Presunto Cozido Sadia 100g ou Mussarela Piracanjuba - 100g

2,49
cada



Pão de Queijo Forno de Minas 400g

6,99
cada



Requeijão Cremoso Itambé Tradicional 220g

4,99
cada



Sorvete Nestlé Sabores 1,5L

14,99
cada



Bis Lacta Oreo 100,8g - sabores

3,99
cada



Biscoito recheado Oreo sabores 144g

2,89
cada



Ketchup - 397g, Maionese - 215g ou Mostarda - 255g Americanos Heinz

7,99
cada



Leite longa vida Piracanjuba Zero Lactose 1L

3,98
cada



Pão de Forma tradicional 500g ou Bisnaguinha tradicional 300g Seven Boys

3,99
cada



Cerveja Itaipava 269ml

1,69
cada



Cerveja Antarctica 269ml

1,99
cada



Cerveja Skol 269ml

1,89
cada



Cerveja Amstel 600ml

5,99
cada



Cerveja Antarctica Original 300ml

3,49
cada



A partir de 12 unidades pague: R\$ 2,99 cada

Cerveja Berggren Weissbier ou pilsen 500ml

8,99
cada



Cerveja Belga Hoegaarden WitBier 330ml

6,99
cada



Cerveja Colorado Appia ou Indica 600ml

11,98
cada



Cerveja Alemã Paulaner Naturtrub 500ml

16,99
cada



Vodka Smirnoff tradicional 600ml

19,98
cada



Sabão Omo Líquido refil - 1L

6,99
cada



Limpador multiuso Veja tradicional Leve 500ml pague 450ml

3,89
cada



A partir da Terceira unidade pague: R\$ 2,99 cada

É proibida a venda de bebidas alcoólicas a menores de 18 anos conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente.

Nossas Lojas

Sudoeste - CLSW 104 - Bloco C - Subsolo - (61) 3575-9767 | Águas Claras - Rua 7 Sul - (61) 3043-5700
Guará II - QE 30 - (61) 3381-6585 | Taguatinga - Sandú Norte QI 8 - (61) 3354-1934 | Sobradinho I - Qd. 6 (61) 3578-8150
Candangolândia - QR 5/7 (61) 3304-1561 | Gama Leste - Qd. 8 (61) 3012-8282

www.superdonadecasa.com.br | /donadecassupermercados

Ofertas válidas somente para a loja do Guará até 12/10/2016, ou enquanto durarem os estoques. Após essa data, os preços voltam ao normal. Para melhor atender nossos clientes, não vendemos por atacado e reservamo-nos o direito de limitar, por cliente, a quantidade dos produtos anunciados. Garantimos a quantidade máxima de 12 unidades/kg de cada produto por loja. Fica ressalvada eventual retificação das ofertas aqui veiculadas. As fotos deste anúncio são meramente ilustrativas e os preços expressos em Reais, salvo os erros de impressão e diagramação. NÃO JOGUE ESTE IMPRESSO EM VIA PÚBLICA. ESTE FOLHETO TAMBÉM PODE SER RECICLADO. COLABORE COM O MEIO AMBIENTE.

KARTÓDROMO DO GUARÁ

Concessionário contesta retomada

Gestor do kartódromo há 18 anos vai à Justiça contra o cancelamento do contrato. Documentos teriam sumido e retornado ao convênio

Do pacote de espaços esportivos do Cave que o governo pretende privatizar, o mais visado é o kartódromo, que já teria inclusive mais de um interessado na concessão. Mas a intenção do governo pode esbarrar em decisão da Justiça se for acatado o pedido de liminar impetrado pelo Guará Motor Clube, que alega que o convênio assinado com a Administração Regional do Guará há 18 anos somente vencerá em 2018. Não é, entretanto, o que garante a Administração, que já notificou oficialmente o clube de kart a deixar o espaço imediatamente.

No meio de tudo, um suposto convênio que teria validade até 2018, que a Administração Regional garante desconhecer, mas que o Guará Motor Clube tem certeza que existe. O problema é que o termo aditivo que teria renovado o convênio em 2013 não consta do processo, mas a cópia do documento, assinado pelo ex-administrador regional Carlos Nogueira da Costa, com carimbo de protocolo da Administração, é apresentado pelo presidente do GMC, José Argenta. Além da divergência conceitual sobre

a continuidade do convênio, a preocupação é descobrir porque o original do termo aditivo sumiu do processo.

A Administração Regional se calça também num parecer da Procuradoria Geral do Distrito Federal de 2006, que recomenda a interrupção do convênio e a realização de licitação para se contratar um novo concessionário para o kartódromo. Da mesma forma que a Administração diz que desconhece o termo aditivo, José Argenta alega que nunca tinha visto esse parecer, que, segundo ele, nunca lhe foi apresentado e teria sido inserido no processo depois. Para dirimir o problema, o administrador regional André Brandão encaminhou todo o processo à Secretaria de Estado de Habitação e Território (Segeth), que o devolveu, recomendando a abertura de sindicância para saber o que teria acontecido com a suposta supressão dos documentos. E recomendou também o cancelamento do convênio, mesmo que estivesse em vigor.

A discussão vem rolando há cerca de quatro meses, até o ultimato para a desocupação do

espaço, apresentado pela Administração Regional ao Guará Motor Clube no dia 19 de agosto último. “Me deram 48 horas para desocupar o kartódromo, mesmo com tudo o que temos aqui e a responsabilidade que temos com pilotos e funcionários”, reclama José Argenta, que recorreu à justiça com mandado de segurança para interromper a ordem. “Ele já sabia que estávamos pedindo a desocupação do kartódromo, porque essa é a orientação da Segeth e da Controladoria Geral do DF. Se eu não cumprir, posso responder por omissão”, rebate o administrador regional André Brandão. Mas, como o processo de licitação através de PP pode demorar até oito meses, o administrador regional diz que tem se reunido com pilotos e empresários buscando meios para não interromper as provas e treinos com a possível saída do Guará Motor Clube. As competições poderiam, segundo André, ser promovidas por uma associação de pilotos enquanto a PP não seja concluída. Uma delas seria a Federação Brasileira de Automobilismo, uma das interessadas na concessão do kartódromo.

**Illegal**

As pretensões de André esbarram no aspecto legal, segundo José Argenta. “Somos a única entidade autorizada pela Federação Brasileira de Automobilismo (CBA) a promover provas de kart oficiais no Distrito Federal. A Federação Brasileira é apenas supervisora e não tem habilitação para isso”, explica Argenta. “O kart é um esporte de risco e exige uma série de providências para a proteção de pilotos e mecânicos. Não é assim tão fácil”, completa.

Enquanto a briga rola, cerca de 50 pilotos não estão participando das duas competições, que fazem parte do calendário oficial do DF. “Já disse ao próprio administrador André

Brandão que não faço questão de continuar, porque já cansei disso tudo, mas tenho compromisso com os funcionários que vivem do kartódromo e dos pilotos. São cerca de 200 pessoas que dependem disso aqui. Sempre estive disposto a negociar uma saída, se isso resolvesse o problema, mas não aceito da forma como a Administração está impondo”, afirma Argenta.

A Justiça já ouviu as explicações da Administração Regional para embasar a resposta do pedido de liminar, que deve ser concedida ou não até outubro. Se for favorável ao Guará Motor Clube, a concessão do kartódromo terá que ser retirada da PPP até que haja uma decisão definitiva.

COM A THAÍS VOCÊ FECHA NEGÓCIO!

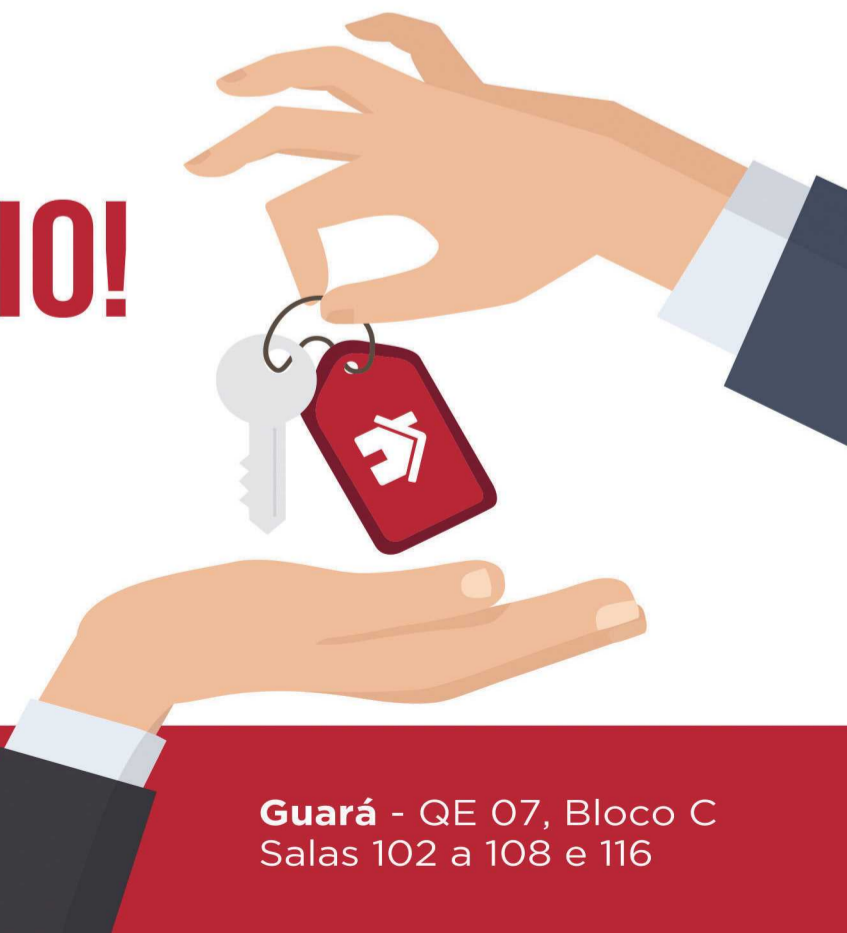
Há mais de 30 anos no mercado,
a Thaís Imobiliária é a mais lembrada
pelos brasilienses!

Para venda ou aluguel, conte com a gente.
Os anúncios são gratuitos!

Ca-1704
Thaís
IMOBILIÁRIA

Tel. **3031-2225**

Guará - QE 07, Bloco C
Salas 102 a 108 e 116





JOEL ALVES

Pista Central do Guar4 se consolida

A pista central do Guar4 II, que fica entre a 4ª DP e o Edifício Consei, se consolida como espaço de lazer da cidade. J4 sendo utilizada tradicionalmente no 4ltimo domingo do m4s quando a pista 4 fechada pelo Detran para carros e 4nibus, por for4a de lei, agora ela ser4 usada novamente pelas crian4as da comunidade nas comemora4es do 12 de outubro, Dia das Crian4as. A parte da manh4 do feriado, na quarta feira, ser4 utilizada tamb4m para expor as atividades sociais que s4o desenvolvidas dentro do 4º Batalh4o da PM no Guar4. Teremos atra4es durante toda a manh4. O evento 4 realizado pelo Grupo M4es & Filhas, pelo Gr4mio do 4º Batalh4o da Pol4cia Militar e pela Administra4o Regional do Guar4.

Festa das crian4as na EQ 42/44

Os empres4rios, a Administra4o Regional do Guar4, os clubes de servi4os da cidade e v4rias entidades se uniram para fazer uma festa alusiva ao Dia das Crian4as. O evento vai ocorrer no domingo (9 de outubro). Voc4 pode contribuir doando brinquedos para as crian4as carentes. V4rias caixas grandes est4o sendo colocadas nos pontos de grande circula4o da cidade para o recolhimento das doa4es.



Hist4rias do Guar4

O perfil do guraense mudou muito dos 4ltimos anos. Feito inicialmente para comportar funcion4rios p4blicos e suas fam4lias, hoje o Guar4 vive uma nova realidade. Hoje ele se comp4e de tr4s tipos distintos e bem densos na cidade. O Guar4 fase I, o Guar4 fase II e o Guar4 fase III. N4o 4 f4cil classific4-los, mas 4 mais ou menos assim: a primeira gera4o era formada em sua maioria por funcion4rios p4blicos e seus filhos que povoaram as casas do Guar4 I. Depois vieram os selecionados pela SHIS, antigo IDHAB que povoaram as quadra de casas pares e impares do Guar4 II, o Setor L4cio Costa e os pr4dios de tr4s andares que chegaram ao Guar4 I e, depois veio a QE 38. E a terceira leva foi de moradores das quadras 42, 44, 46 e dos pr4dios novos de muitos andares vendidos comercialmente no Setor de Oficinas e tamb4m perto do Carrefour e em algumas quadras do Guar4 II; e dos condom4nios que se formaram nas Col4nias 4guas Claras, Bernardo Say4o e IAPI, antigos terrenos de ch4caras que foram parcelados. Nos 4ltimos anos novas quadras est4o chegando perto da QE 38. Hoje, boa parte do com4rcio se modernizou para se adaptar aos novos moradores e 4 comum vermos panificadoras e supermercados com melhor atendimento e at4 com ar condicionado, por exemplo. O aumento do poder aquisitivo de boa parte levou a isso.

Curta as r4pidas

- CANTA NORDESTE -

O Grupo Coletivo 156 traz m4sica ao vivo, no Arco da Cultura da Feira do Guar4. S4bado (1 de outubro) a partir das 10 h.

- SEGURAN4A -

O Minist4rio P4blico do DF recomenda 4 Pol4cia Civil que retome o atendimento ao p4blico, em regime de plant4o, nas Delegacias de Pol4cia Circunscricionais, inclusive no Guar4, atrav4s Recomenda4o Conjunta n4o 02/2016, do MP. A comunidade agradece. E quando o Minist4rio P4blico recomenda 4 melhor cumprir

- APOTEOSE -

A Confrai Guar4 encheu a Pra4a da QE 17 com o "Samba do Banquinho" no 4ltimo domingo 4 tarde. (25 de setembro). Os guraenses, especialmente os amantes do samba, marcaram presen4a.

- BARBEARIA CULTURAL -

O Polo de Moda foi palco de mais uma festa na frente da Barbearia Cultural nesta tarde de Domingo (25 de setembro). Muitas motos e carros antigos movimentaram aquele local com apresenta4es musicais e a reuni4o de apaixonados pelas m4quinas possantes.

- COSME E DAMI4O -

A Par4quia Divino Esp4rito Santo, do Guar4 II foi destaque no Bom Dia DF, nesta semana. A Par4quia que tem uma capela de S4o Cosme e S4o Dami4o fez uma programa4o especial com distribui4o das tradicionais balinhas e docinhos para marcar o dia especial.

Rede **Unika** Cosm4ticos
Perfumaria & Produtos para Sol4o

VISITE NOSSA NOVA LOJA GUAR4

unikebeleza redeunika

QE 40 Rua 15 Lote 28 - Guar4 II (rua entre Bar Lampi4o e Corpo de Bombeiros)

FOREVERLiss PROFESSIONAL

LAN4AMENTO

DESMAIA CABELO
TRATAMENTO ANTI VOLUME E FRIZZ

M4SCARA ULTRA HIDRATANTE
XANTINA, VITAMINA B5, PANTOT4ICO, COL4GENO E ENERGIA DE AM4NIOACIDOS
+ BRILHO + MACIEZ + SEDUZID4O

950gr

R\$89,90

FOREVERLiss PROFESSIONAL

BANHO DE VERNIZ

Shampoo 500ml R\$44,90 unidade

M4scara 1kg R\$69,90 unidade

Leave In 150gr R\$31,90 unidade

NUTRYTI profissional

Cabelos Fortes

Sistema de Reconstru4o Nutritiva
Selamento T4rmico 1 Kg R\$99,90 unidade

ANABOLIC
WHEY PROTEIN SUPLEMENTAR
M4SCARA DE POT4NCIA Efeito Teia 200gr R\$99,90 unidade

vital
M4scara de Umect4o e Vitalidade
Nutri4o de L4sica e C4checados
1kg / 27 R\$99,90 unidade

vital
4leo de Caca Pur4
100% Vegetal
100g x 2 R\$22,90 unidade

Promo4es Sal4o de Beleza

Nas compras acima de R\$100 em produtos da loja ganhe 50% de desconto no servi4os do nosso Sal4o!



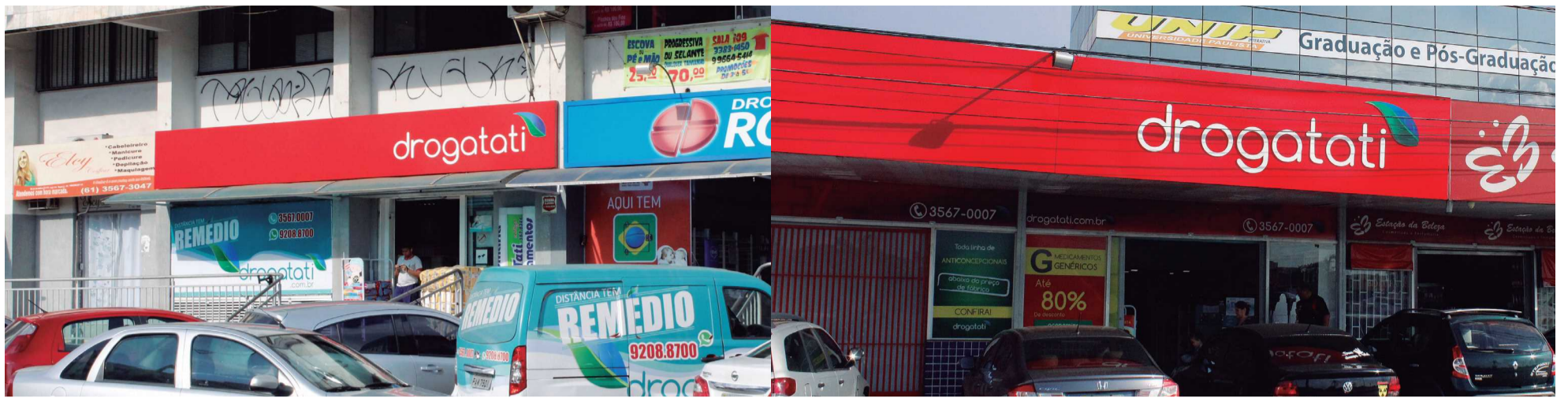
P4 + M4o + Esfolia4o c/ Hidrata4o



Aplica4o de Tintura + Hidrata4o + Escova



Design de Sobrancelhas Micropigmenta4o



DROGATATI

Farmácia com a marca do Guará

Loja cresce com a crise, abre filial na QE 13 e planeja mais três nos próximos dois anos na cidade

“É na crise que se cresce”. A frase não é dele e nem nova, mas é usada por Erivan Souza Araújo como motivador para enfrentar a concorrência na sua porta, a queda do poder aquisitivo da clientela e ainda aproveitar oportunidades para crescer. Depois de mais de 17 anos reinando sozinha no ramo no edifício Consei, a Drogatati passou há 11 anos a ter a concorrência das redes Santa Marta, depois vendida à Rede Rosário, a maior do Distrito Federal. Há quatro meses, a concorrência aumentou com a chegada no edifício da Droga Fuji, outra grande rede local. Seria difícil imaginar que uma loja só, pudesse conseguir enfrentar duas grandes concorrentes, num mercado extremamente pulverizado e agressivo nas promoções. Mas, na contramão dessa teoria, não houve perda de vendas, segundo o proprietário. A prova é que ele abriu na semana passada uma filial na QE 13, com o dobro do tamanho físico da loja do Consei.

Afinal, qual o segredo? É a pergunta que Erivan tem ouvido com frequência de quem está sentindo as consequências da crise e vendo o comércio de uma forma geral se definir, fechar pontos e demitir. “O primeiro é a coragem para enfrentar as dificuldades e deixar de reclamar. O segundo é usar a criatividade. No meu caso, diante de concorrentes poderosos, invisto no atendimento diferenciado, na fidelidade e,

principalmente, na autonomia para oferecer descontos e fazer promoções quando eu quiser. Não corto uma árvore para imprimir um encarte, deixo que o cliente veja o deles e venha conferir o nosso preço”, explica.

O diferencial do atendimento é possível ser praticado, segundo Erivan, com a manutenção dos funcionários por mais tempo, ao contrário do rodízio maior dos empregos das grandes redes. “Os nossos funcionários conhecem boa parte dos clientes e isso faz muita diferença na manutenção da fidelidade”, completa. Aliás, por falar em emprego, com a nova loja, a Drogatati dobrou seu quadro dos 20 para 40 funcionários.

Mesmo com a crise, a Drogatati planeja crescer mais ainda. A previsão de Erivan é abrir mais três lojas no Guará nos próximos três anos, mas sem sair da cidade. A próxima será no Guará I em 2017. “O Guará tem mais de 150 mil habitantes e uma população de bom poder aquisitivo. Não preciso sair daqui, porque a tendência da demanda local é crescer. Ficando só na cidade, tenho mais controle do que acontece nas lojas e de fidelizar a clientela”, afirma. A abertura de novas lojas também é estratégica porque aumenta o poder de negociação com os fornecedores por causa do volume de compras.

A história da Drogatati

Antes de adquirir há 26 anos a Drogatati, que já funcionava no Consei, Erivan já

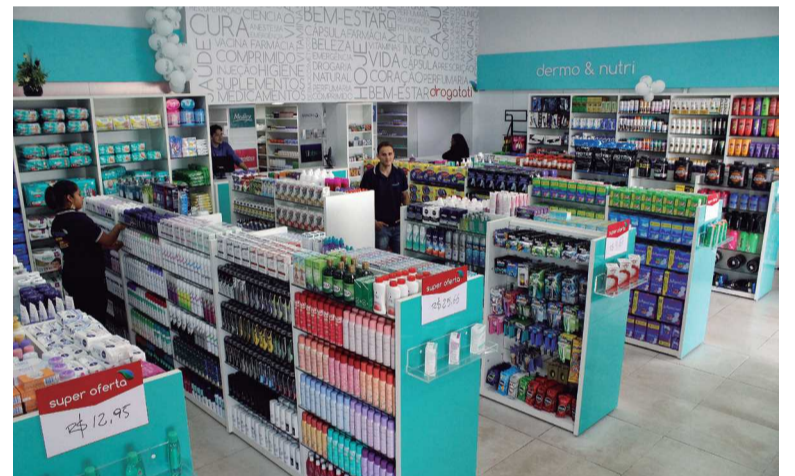


Mesmo em tempo de crise, Erivan abriu uma nova loja e pretende abrir mais três no Guará

trabalhava no ramo de farmácias há cerca de sete anos, em Taguatinga, onde abriu uma pequena distribuidora de medicamentos em sociedade com um tio. Um ano depois, abriu uma pequena drogaria. Em 91, abriu, também em Taguatinga, uma segunda loja, mas foram vendidas para a compra da loja do Guará.

Em 1994, por ter familiares no Rio de Janeiro (RJ), resolveu expandir sua rede para lá. Permaneceu residindo em Brasília e administrava ambas as lojas, que tinha o mesmo nome. Com a crescente expansão e uma visão empreendedora, ele vislumbrou uma oportunidade de crescimento da empresa e no ano seguinte abriu uma segunda loja no Rio de Janeiro, a terceira Drogatati. Em 1999 inaugurou a quarta loja.

Mas, em 2003, com a dificuldade logística de administrar três filiais no Rio de Janeiro, com inúmeras viagens, decidiu residir na cidade onde se loca-



lizava a maior parte da rede. Em 2005, veio mais uma loja no Rio de Janeiro. A quinta da rede, montada pessoalmente em cada detalhe pelo próprio Erivan, com um projeto inovador e um conceito futurista. Sempre preocupado em oferecer um ambiente agradável aos clientes, projetou um aquário que ornava uma das paredes da loja.

“Em 2010, resolvi optar por uma vida mais simples e com menores responsabilidades, e vendi as lojas do Rio e voltei definitivamente para Brasília e para dedicar-me à loja do Guará”, conta. O momento de retorno foi marcado também por uma nova realidade do mercado farmacêutico no Distrito Federal, com a chegada das grandes redes com suas políticas agressivas na práticas de preços. Mas a concorrência não o fez desistir, ao contrário, aumentou seu estímulo para enfrentá-la.

No primeiro semestre de

2016, surgiu a oportunidade de abrir uma nova loja no Guará, na QE 13, projetada pelo próprio Erivan, seguindo o seu instinto à frente do seu tempo, e no velho ditado “é na crise que se cresce”. Desta vez, ele contou com o auxílio de seus filhos que participam de modo integrado, em suas áreas de atuação, neste novo projeto, formados nas áreas de marketing, jurídica e administrativa, que também voltaram a morar no Guará, transformando a Drogatati numa empresa familiar. “Daqui, não saio mais e é aqui quero ver a Drogatati crescer”, prevê Erivan.

Serviço

DROGATATI

Edifício Consei, Guará II
3567.0007

QE 13, conjunto E lote 2
2194.8308



Barato o ano inteiro!

ANIVERSÁRIO



24 Anos



24 anos presenteando você com superofertas!

Arroz Tio Urbano 5kg Branco



R\$ 12,49

Feijão Carioca Kicaldo 1kg



R\$ 7,89

Óleo de Soja Soya 900ml



R\$ 2,88

Leite Italac S/tampa 1 Litro



R\$ 2,28

Macarrão Espaguete Sêmola Emegê 1kg



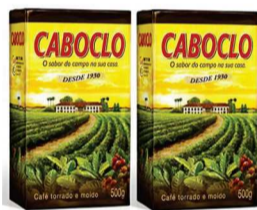
R\$ 3,99

Molho Tomate Predilecta Trad. 340g Sachê



R\$ 1,10

Café Caboclo a Vácuo 500g



R\$ 7,99

Margarina Delícia C/sal (Pague 450. Leve 500g)



R\$ 2,99

Coca-Cola Tradicional 2,5 Litros



R\$ 4,89

Cerveja Antarctica 350ml Cx. 18un



R\$ 35,89

Bebida Láctea Elegê 540g Bdj



R\$ 1,99

Lasanha de Frango Rezende 600g



R\$ 6,69

Batata Bouá 2kg



R\$ 11,99

Coxão Mole kg



R\$ 19,89

Filé Sassami Copacol 1kg



R\$ 8,69

Patinho Bovino kg



R\$ 18,99

Papel Higiênico Personal Vip (Leve 12. Pague 11)



R\$ 9,89

Sabão Pó Omo Multiação (Leve 1kg. Pague 800g)



R\$ 5,99

Amaciante Mon Bijou Pureza 5 L



R\$ 13,69

Limpador Multiuso Veja Original (Leve 500. Pague 450)



R\$ 2,89

Produtos limitados por cliente - 4 unidades

GUARÁ II-DF: QE 44 - CONJ. F - LT. 03/04 • 61.3301-3572/ 3797-9268

GUARÁ II-DF: QE 40 RUA 08 LTS. 02, 04, 06 e 08 - PÓLO DE MODAS • 61.3301-8238/3301-6564

Ofertas válidas até:
18/10/2016
ou enquanto durarem os estoques.

Para melhor atender nossos clientes, não vendemos no atacado e reservamos-nos o direito de limitar por cliente, a quantidade de produtos anunciados, 4 kg/unidades por cliente. Já as ofertas do Quarteto Fantástico somente 4 unidades por cliente, exceto leite apenas 01 caixa (12 unidades) por cliente.

Nos reservamos ao direito de corrigir eventuais erros gráficos ou de digitação através de uma errata em comunicação impressa nas lojas, sob forma de correção de informação, dispensando assim, a obrigação de recolhimento do material impresso.

ENTREGA EM DOMICÍLIO
GRATUITA



ACEITAMOS CARTÕES DE CRÉDITO/TICKETS ALIMENTAÇÃO





É PAPO FIRME!

Parque Ecológico I

A coluna *É Papo Firme!*, da última edição do *Jornal do Guará*, repercutiu a retirada da Área 28 A e algumas ações foram imediatas. O deputado Rodrigo Delmasso apresentou uma emenda de plenário proibindo a utilização da Área 28 A para uso residencial. A emenda inclusive foi aprovada na última terça-feira, 27 de setembro, juntamente com a retirada da Área 28 A, como já havia adiantado a coluna. A coluna reitera a preocupação do uso da área tanto para fins residenciais, quanto para uso comercial. É importante que seja feito o planejamento sustentável para que os impactos com a venda da área sejam minimizados.

Parque Ecológico II

O deputado Rodrigo Delmasso explicou ainda para este colunista que se houver venda da "Área 28 A" alguns pontos terão que ser observados: Compensação Ambiental e Florestal para a execução do Plano de Manejo do Parque; a compensação também servirá para a implantação dos Planos de Manejos das outras Unidades de Conservação do Guará; 20% do valor da transação feita será destinado ao Fundo Único de Meio Ambiente. Agora, vamos aguardar!

Parque Ecológico III

Na última edição no *Jornal do Guará*, a coluna *É PAPO FIRME* publicou que o deputado Robério Negreiros havia dito que a alteração na área do Parque Ecológico Ezechias Heringer foi aprovada "por considerar que a área não possui atributos ambientais para integrar o parque". O deputado, em conversa com este colunista, disse que não teria feito tal afirmação. Negreiros só esqueceu de combinar com a assessoria de comunicação da Câmara Legislativa do DF que publicou, em seu site, a afirmação do deputado. A frase foi também amplamente divulgada em várias redes sociais da cidade.

Parque Ecológico IV

Faço das palavras dos gestores ambientais Cristiano Monteiro, Bernardo Verano e Gustavo Lima as minhas: "Se a comunidade não se preocupar e ajudar a fiscalizar o Parque Ecológico Ezechias Heringer ele vai continuar correndo perigo". A preservação do parque é um investimento em nossa qualidade de vida. Precisamos muito sensibilizar a Câmara Legislativa do DF e o Governo do Distrito Federal para defender e preservar todas as unidades de conservação do Distrito Federal. O abastecimento de água na nossa cidade depende também da preservação das áreas ecológicas como, por exemplo, o Ezechias Heringer.

Estádio do CAVE

"A reforma do Estádio do CAVE era para ter sido um legado das olimpíadas para o Guará e está virando um problema", disse o deputado Rodrigo Delmasso, em discurso no plenário da Câmara Legislativa. Para bom entendedor, meia palavra basta. O GDF quer colocar o Estádio no programa de Parceria Público Privada (PPP). E o dinheiro público que já foi investido na reforma? A obra inclusive está paralisada por falta de pagamento. Vai terminar a obra antes de privatizá-la ou não?

Teatro de Arena

Não é de hoje que este colunista fala que o Estado não tem que ser dono de estádio de futebol, posto de gasolina, teatro, entre outros. Por diversas vezes defendi, inclusive, o repasse do Teatro de Arena para a iniciativa privada para que o espaço possa ser melhor cuidado e aproveitado. Não tenho nenhuma dúvida que com as PPPs, se feitas de maneira transparente e sem prejuízos para o Estado, podem gerar mais empregos e dinheiro para os cofres públicos.

Lixo e Entulho

O depósito irregular de lixos e entulhos em terrenos, ruas, calçadas e nas reservas ecológicas representam um grande problema para a toda a comunidade porque, além de ser crime ambiental, pode agravar ainda mais os desastres naturais e prejudicar a saúde das pessoas. Infelizmente, o descarte irregular e clandestino de lixo e entulho no Guará parece não ter fim. E adivinha quem mais sofre, além, é claro, da população? O Parque Ecológico Ezechias Heringer. E só vai acabar quando houver punição mais severa para quem comete. Por enquanto, a impunidade está a favor dos CRIMINOSOS.

Ciclovias e Ciclofaixas?

Ontem recebi uma notícia tão maravilhosa que estou até agora me beliscando para tentar acreditar. O Guará vai ganhar, em breve, ciclovias e ciclofaixas. Este colunista está tão feliz com a notícia que, apesar de contar o milagre, não vai contar o nome do "santo". Vou aguardar até ter em minhas mãos a ordem de serviço.



ALMOÇO PROMOCIONAL

TRAIRA P POR 40,90 | TRAIRA M POR 57,90
TRAIRA G POR 72,90 | FILÉ DE FRANGO POR R\$ 35,90
CARNE DE SOL COMPLETA POR R\$ 35,90

SERVE MUITO BEM 2 PESSOAS

PROMOÇÃO EXCLUSIVA PARA O ALMOÇO DE SEGUNDA A QUINTA

A HORA DO ALMOÇO É AINDA MAIS GOSTOSA NO CHALÉ.

Venha e entenda por que o NOSSO SABOR É A ISCA.

Local: QE 42 - Conjunto A - Guará II
Fone: 061 3964-0066



MOBI EASY 4 PORTAS 2017

APENAS
R\$ **29.900**
À VISTA

OU ENTRADA DE
R\$ 2.900,00
PARA JANEIRO
DE 2017
+ 60 VEZES DE
R\$ 698,00



CONDIÇÃO ASSIM, SÓ NA BALI.



SIA TRECHO 3
3362.6230

CIDADE DO AUTOMÓVEL
3363.9099

NOROESTE/SAAN
3213.7800

AEROPORTO
2195.2111



UMAS E OUTRAS

JOSÉ GURGEL

Jaque, a jaqueira morta

Incomodado com a jaqueira assassinada na semana anterior, resolvi dar uma passada no local do crime, onde um monstro, armado com uma motosserra, atacou sem piedade a pobre jaqueira, cujo o único crime era deixar suas folhas e frutos caírem nos tetos dos moradores próximos a ela. Eles sofriam com os ataques da enlouquecida árvore, que apesar de amada, causava grande sofrimento ao bolso dos contribuintes que, calados, sofriam com os prejuízos decorrentes do humor da árvore.

Muitos foram os pedidos para que a turma da poda desse um jeito. Mudaria toda a história que agitou grupos de Whatsapp. Pseudo ambientalistas se comoveram, aqueles que quando uma folha cai no chão chora e passa uma semana sem tomar um porre. Alguns chegam a andar de preto pela cidade para impressionar.

Mas a grande verdade em torno dessa celeuma fiz questão de descobrir. Um pouco ressabiado, fui atrás dos supostos envolvidos: simpatizantes da jaqueira, vizinhos e grupos ambientalistas, que ameaçavam linchar nem que fosse em pensamento os desalmados autores do suposto crime ambiental.

Estive na casa das pessoas, onde constatei a verdade por trás de toda essa novela. Inclusive registrei os estragos causados pela frondosa jaqueira nas propriedades vizinhas. Foi então que descobri que, bem ao lado, outra árvore tivera o mesmo destino, mas ninguém ficara tão revoltado como o acontecido com "Jaque", a jaqueira morta.

Apesar de tantos pedidos, súplicas e queixas feitas diretamente aos órgãos responsáveis, que não receberam a atenção que o caso merecia, quase resultou em uma guerra entre vizinhos.

Chega-se então a conclusão que está faltando um pouco de tolerância entre as pessoas, pois as dores ou problemas do meu vizinho não fazem parte dos meus problemas. Se eu estiver bem, pouco me importa o que aconteça com os outros, afinal, minha vida é minha e ninguém tem nada com isso, mesmo que, diante da minha insensibilidade o meu vizinho seja prejudicado, pois não é meu o problema.

Marcação por zona

Um calor de lascar, parecia que o inferno tinha mudado para o Guará. Sentíamos na pele não os raios solares, mas as labaredas do fogo das caldeiras do capeta.

Nada restava fazer senão ir no rumo do nosso querido e odiado "Porcão", onde os gritos do Galak e a comida de Al-Qaeda nos esperavam. Como sempre, preparei o espírito para ouvir um caso do meu inseparável amigo Caixa Preta que, pelo semblante, tinha muita coisa a contar.

O velho Caixa estava saudoso e resolveu contar uma história do tempo em que ele batia uma bolinha nos campinhos do Guará e o time da moda era o "Mel Cruel". Levava esse nome porque era formado pelos adoradores de cachaça, cerveja, metanol e o que pintasse e tivesse algum teor alcoólico - reza a lenda que nem "Biotônico Fontoura" era perdoado.

Um dia resolveram participar de um jogo lá no Núcleo Bandeirante contra um time que era treinado pelo Danúbio Martins, pioneiro da cidade livre, que continua tendo muita influência por lá. Era o time da igreja do padre Roque, o famoso "Apóstolos da Bola", formado por coroinhas e congregados marianos que dificilmente perdiam, pois os adversários tinham medo de bater no time e ir para no inferno ou serem excomungados pelo padre, que tinha a fama de falar diretamente com Deus.

No domingo, a esquadra do "Mel Cruel" se apresentou uniformizada com aquelas famosas camisas de propaganda política. A formação era uma verdadeira seleção de cachaceiros do Guará: Dentinho, Macaxeira, Bom Cabelo, Pau Preto e Lamparina; Da Lua e Fubeca; Cafofo, Praga de Mãe, Dirran e Parecido (era muito parecido com gente).

O técnico Macarrão deu as instruções, traçou uns riscos no chão e falou que a marcação era por zona.

Entraram em campo e levaram uma saraivada de 8x0. No final do jogo o padre veio tirar um sarro com a galera, mas, fingindo seriedade falou: "Bom jogo, mas não entendi porque vocês jogaram com dez jogadores...Faltava um!"

Era o Lamparina que, ao ouvir a palavra zona, correu pra lá, deixando o pessoal na mão. O Lampa passou um bocado de tempo longe dos campos de futebol.

Um pouco do Nordeste na Feira do Guará

Coletivo 156 traz shows de artistas nordestinos ao Arco da Cultura

O próximo sábado, dia 1º de outubro, o Arco da Cultura, espaço da Feira do Guará para apresentações artísticas, receberá o evento "Canta Nordeste". As apresentações de Maria Sabina e a Pêia, Afonso Gadelha e Paraibola, acontecem a partir das 10 horas da manhã e acende o movimento para revitalização do espaço, além de homenagear o Programa Canta Nordeste, exibido aos domingos pela Rádio Cultura FM.

O coletivo 156 vem realizando eventos lúdicos e culturais no Guará desde julho de 2015. O Grupo trouxe uma iniciativa pioneira nas cidades-satélites do Distrito Federal, com a proposta de fechamento das ruas aos carros e a ocupação consciente das vias de trânsito pela população, mesma dinâmica usada com sucesso há vários anos no Eixão do Lazer e que, com a iniciativa do Coletivo Guaraense, virou política de Estado através de



Afonso Gadelha apresenta-se na Feira do Guará neste sábado

Lei Distrital.

Maria Sabina & a Pêia é uma banda de Brasília que mistura gêneros da música brasileira com o rock'n'roll e se expressa por meio de letras questionadoras. A proposta é trançar as raízes da cultura do Brasil, como a nordestina, com outras sonoridades vibrantes do mundo, misturando batidas tradicionais afros e indígenas com riffs de guitarras

pesados e psicodélicos.

Afonso Gadelha iniciou sua carreira profissional aos 16 anos de idade, na Paraíba. Aos 18 anos, mudou-se para o Rio de Janeiro, onde estudou teoria musical com Sivuca e Nelson Macedo, e apresentou-se em shows de Sivuca. Tem parcerias com Sivuca, Paulinho Tapajós, Cacaso, Glorinha Gadelha e Pepeu Gomes, em canções gravadas por Amelinha, Maria Creuza, Quarteto em Cy, Marines e Sua Gente, Pepeu Gomes, Glorinha Gadelha, Terezinha de Jesus e Grupo Forró Forrado. Mais tarde, fixou residência em Brasília e vem gravando obras fonográficas elogiadas pela crítica e pelo público.

O Forró Paraibola é mais antigo que Aborto Elétrico, apesar de ter gravado o primeiro disco apenas em 1998. Quando se encontram por aí uma sanfona, um zabumba, um pandeiro e um triângulo podem acontecer muita coisa.

Roberto Carlos no Ponto 26

Considerado o cover mais completo de Roberto Carlos no Distrito Federal, Allan Mariz é a atração deste sábado, 1º de outubro, do restaurante Ponto 26, na praça da QE 26, a partir das 20h. Allan tem se apresentado no restaurante todo último sábado do mês, sempre com casa cheia. À cada apresentação, tem aumentado o interesse pelo show - a presença precisa

ser reservada com antecedência, através do telefone 3578.1180.

Além do repertório do rei Roberto Carlos, o Ponto 26 serve petiscos e pratos tradicionais. De sexta a domingo, no almoço, o restaurante serve feijoada, costela ao molho barbecue, bobó de camarão, galinha caipira, churrasco e escondidinho de bacalhau no self service. À noite, o serviço é a la carte.



Ballet na Casa da Cultura



A professora Patty Wish volta a ministrar suas aulas na Casa da Cultura do Guará para meninas de 3 a 16 anos. As aulas acontecem às terças e quintas, das 10h45 às 11h45 e das 15h às 16h. As inscrições podem ser feitas toda segunda-feira de manhã. É cobrada apenas uma taxa simbólica e há

oferta bolsas de estudos para quem não puder pagar.

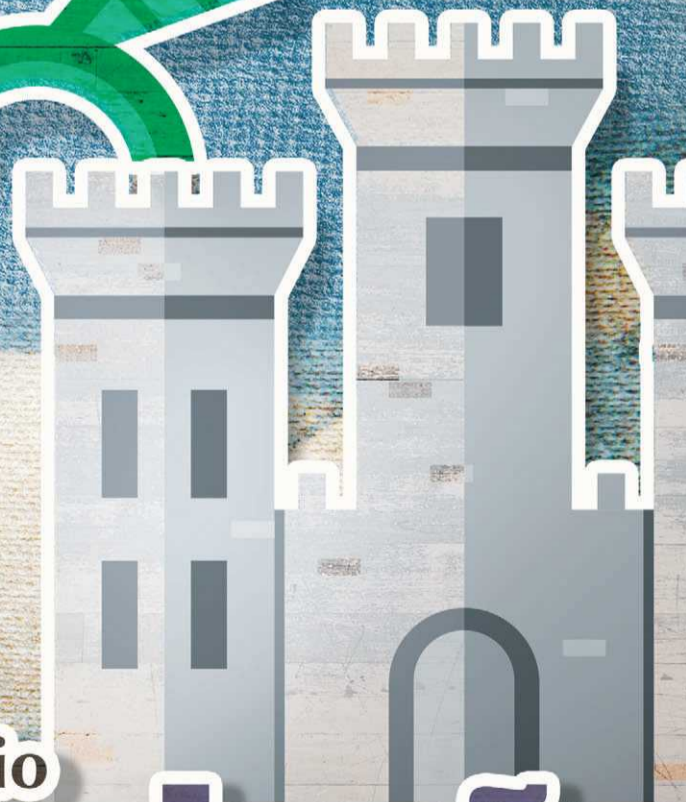
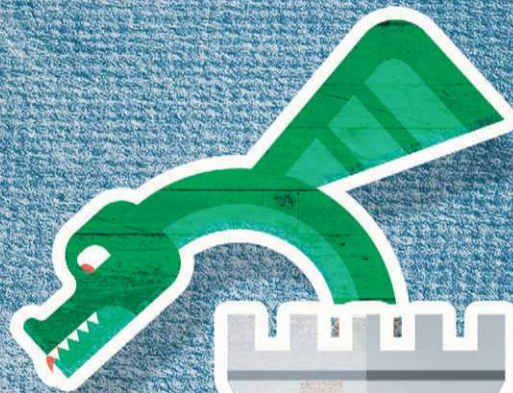
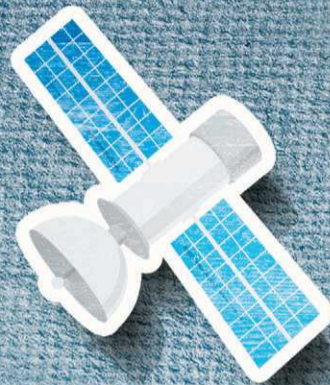
Patty Wish é professora profissional, com reciclagem nos Estados Unidos e dona de uma escola de ballet no edifício Consei. Ministra Ballet Clássico, Jazz e moderno. Outras informações nos telefones 3383 3554, 991481837, 984241733.

40 ANOS

Comunicar

APRENDER PARA SEMPRE

MATRÍCULAS ABERTAS



Colégio **projecção**

GUARÁ I - EN. FUNDAMENTAL
3038-9800

GUARÁ II - EN. MÉDIO
3038-6500

TAGUATINGA
3451-3888

TAG. NORTE
3475-2244

SOBRADINHO
3387-3431 | 3387-8085